

PLANO DE CURSO PERÍODO EXCEPCIONAL 2021/2 (GRADUAÇÃO - ESCOLA DE TEATRO)

<u>Disciplina:</u> Performance-vivência: ressignificação de acontecimentos traumáticos			
Prática de Cena			
<u>Código:</u> AIT0095	<u>Turma:</u>	<u>Nº de vagas:</u> 20	<u>Carga horária:</u> ⁽¹⁾ 120
<u>Curso(s) Atendido(s):</u> Interpretação – Direção - Licenciatura			
<u>Docente:</u> ⁽²⁾ Marcelo Castro (estágio docência) Supervisão: Prof. ^a Dra. Tania Alice		<u>Matrícula SIAPE:</u> ⁽²⁾ 1518618	
<u>E-mail institucional da docente:</u> tania.alice@unirio.br			
<u>Cronograma:</u> Atividades síncronas Todas as quartas-feiras – 15:00 -17:00 – 15 aulas Datas: 3/11, 10/11, 17/11, 24/11, 1/12, 8/12, 15/12, 22/12, 12/1, 19/1, 26/1, 2/2, 9/2, 16/2, 23/2 Atividades assíncronas: Atividades assíncronas serão realizadas durante a semana, tais como: leituras de textos, visualização de lives, documentários, registros performances, filmes, realização de programas performativos, criação de performances, elaboração de arquivos.			

Metodologia:

A partir dos conceitos **corpo arquivo** e **artista-arquivista** iremos desenvolver um estudo e produção de performances utilizando arquivos corporais (registro de fotos de partes do corpo) e arquivos pessoais (documentos, objetos, utensílios etc.), a fim de acessar arquivos psicológicos. Será sugerido aos alunos que fotografem partes do corpo, como por exemplo, pés, mãos, pescoço, cabeça/cabelo, etc. e também que façam uma seleção de objetos pessoais que são significativos. Assim, a partir dos arquivos corporais e documentais, iremos criar performances contando as vivências que são associadas às partes do corpo e aos objetos selecionados. Com o objetivo de propiciar um processo de fala/escuta (perspectiva da psicanálise), buscaremos alcançar um estado de elevação em que os traumas e dores sejam acessados. E através da ação performática alcançar um processo de ressignificação de vivências traumáticas.

Organização do curso:

1. Apresentação do curso e da pesquisa *PERFORMANCE-VHIVÊNCIA: ARQUIVOS DE PROCESSOS CRIATIVOS E CURATIVOS*. Sorteio da parte do corpo que será utilizada como arquivo para produção da performance que será apresentada na aula seguinte. (1 encontro)

Serão trabalhados nos encontros os seguintes arquivos:

- Sete arquivos corporais (pés, mãos, cabeça/cabelo, rosto, braço, punho e uma parte curinga (escolhida pelos discentes). (7 encontros)
- Seis arquivos pessoais (documentos, objetos, utensílios, etc.). (6 encontros)
- Será intercalado os tipos de arquivos utilizados, uma semana a apresentação de uma performance com um arquivo corporal e na semana seguinte um arquivo documental.

2. Encontro de avaliação final (1 encontro).

A cada encontro haverá:

- Momento inicial de sintonização, cultivo de uma atenção distribuída;
- Realização de práticas de cuidado;
- Conversa sobre a leitura de textos e a apreciação de vídeos e filmes;
- Orientação na criação de performances;
- Compartilhamento de performances.

Avaliação:

A/o estudante irá realizar sua auto-avaliação, levando em conta a realização (ou não) das atividades de criação e a dedicação pessoal nas seguintes atividades: engajamento nas atividades síncronas; criação e realização de performances; leitura dos textos e visualização dos vídeos.

Ferramentas digitais previstas:

- Google Classroom
- Plataforma do zoom
- WhatsApp

As aulas funcionam com a câmera ligada.

Bibliografia:

Os textos todos estão disponíveis *online*. Os que não estão disponíveis gratuitamente *online* serão enviados por e-mail.

Bibliografia principal:

ALICE, Tania. “Diluição das fronteiras entre linguagens artísticas: a performance como (r)evolução dos afetos”.

São Paulo: Catálogo Palco Giratório do SESC: 2014. Disponível em: http://taniaalice.com/wpcontent/uploads/2012/11/palco2014_Artigo_Tania.pdf.

BERTRAND, MéliSSa. O Corpo-Arquivo em TRANS (Més enllà) de Didier Ruiz. Revista. Bras. Estudos da Presença vol.10 no.3. Porto Alegre Maio 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/presenca/article/view/104706> 09 dez. 2020.

BRAGA, F. P. (2017). Estratégias de um artista-arquivista. Revista Morpheus - Estudos Interdisciplinares Em Memória Social, 9(16), 197–209. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/morpheus/article/view/6073>

QUILICI, Cassiano Sydow. O Conceito de “Cultivo de Si” e os Processos de Formação e Criação do Ator/Performer. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, professor Assistente Doutor. Disponível em: <http://www.portalabrace.org/vireuniao/territorios/13.%20Cassiano%20Quilici.pdf>

PATZDORF, D. Artista-educa-dor: A somatopolítica neoliberal e a crise da sensibilidade do corpo ocidental. *Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas*, Florianópolis, v. 1, n. 40, p. 1-28, 2021. DOI: 10.5965/1414573101402021e0101. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/19373>. Acesso em: 17 set. 2021.

Referências complementares:

FONSECA, Franco W. Lima da. Agora chupa essa manga - a cena pós coquetel: interfaces da aids nas artes da cena. 2020. 155 f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29221>

HOOKS, Bell. “O amor como a prática da liberdade: (Love as the practice of freedom). Trad. Wanderson Flor do Nascimento. *Medium*. Disponível em: <https://medium.com/enugbarijo/o-amor-como-a-prática-da-liberdade-bell-hooks-bb424f878f8c>

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Cia das Letras, 2018. Disponível em: <https://culturapolitica2018.files.wordpress.com/2019/09/ideias-para-adiar-o-fim-do-mundo.pdf>.

¹ Discriminar carga horária teórica e prática quando houver.

² Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.